

Bisol diz que vaga de vice é inegociável

O candidato à vice na chapa da Frente Brasil Popular, senador José Paulo Bisol (PSB-RS), disse que está aberto a negociações programáticas da Frente Brasil Popular, mas continua vice e considera esta uma questão fechada pelos partidos que apoiaram a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva no primeiro turno. Sua posição pessoal é a de que o cargo está à disposição da Frente desde o dia em que assumiu.

“A vaga não é minha, é da Frente Brasil Popular. E quanto a isso, quem tem que se pronunciar são os coordenadores da campanha e das negociações com os outros partidos. Eles já afirmaram que esse ponto é inegociável”, afirmou.

Bisol veio a Brasília para entregar ao deputado Lysâneas Maciel (PDT-RJ) uma procuração que lhe daria plenos poderes para investigar supostos empréstimos e privilégios junto ao Banco do Brasil.

“Essa questão entre mim e o Brizola é pessoal. As questões políticas estão acima disso. Ele é um político marcante e conseguiu, no Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, aquilo que o Lula conseguiu nos outros estados: empolgar as massas”, disse.

Segundo Bisol, uma pesquisa feita no Rio Grande do Sul mostrou que a subida de Brizola no palanque não seria um fator primordial para mudar os 60 85 por cento do eleitorado do estado para o candidato petista. Deste total, 60 por cento vão automaticamente para Lula. Os 40 por cento restantes estão divididos entre votos nulos e Collor de Mello. Ressaltou ainda que isso não quer dizer que o apoio de Brizola, com todo o PDT, não seja importante.

Para Bisol, os militares devem ser vistos como prestadores de serviço e, mesmo que pressionem para a implantação do parlamentarismo antes de 1993, não vão conseguir apoio suficiente para isso, porque seria um golpe.